**FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE**

**Pós - Graduação em Prótese Dentária**

**ALESSANDRA MOREIRA DA SILVA**

# INFLUÊNCIA DA ESTÉTICA NA ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO PROTÉTICO: uma revisão de literatura

**Sete Lagoas**
**2024**

ALESSANDRA MOREIRA DA SILVA

# INFLUÊNCIA DA ESTÉTICA NA ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO PROTÉTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Monografia apresentada ao curso especialização *Lato Sensu* da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Prótese Dentária

Orientador: Bruno de Castro Figueiredo

Área de Concentração: odontologia

Sete Lagoas
2024

FACSETE
Faculdade Sete Lagoas
Portaria MEC 278/2016 - D.O.U. 19/04/2016
Portaria MEC 946/2016 - D.O.U. 19/08/2016

ALESSANDRA MOREIRA DA SILVA

# INFLUÊNCIA DA ESTÉTICA NA ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO PROTÉTICO: uma revisão de literatura

Monografia apresentada ao curso especialização *Lato Sensu* da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Prótese Dentária.

Área de Concentração: Odontologia

Aprovado em: ____/____ /____ pela banca constituída dos seguintes professores

_____
Prof. Bruno de Castro Figueiredo

_____
Prof. Bruno de Castro Figueiredo

_____
Prof. Bruno de Castro Figueiredo

Sete Lagoas, 25 de novembro de 2024.

A minha família, meu maior exemplo de dedicação

“Se não estivermos dispostos a pagar um preço por nossos valores, se não estivermos dispostos a fazer alguns sacrifícios para realizá-los, então deveríamos nos perguntar se realmente acreditamos neles.” (Barack Obama)

## RESUMO

A odontologia protética tem avançado consideravelmente nas últimas décadas. É uma especialidade crucial para a restauração funcional e estética dos dentes perdidos ou danificados e a adesão do paciente ao tratamento protético está frequentemente relacionada às expectativas estéticas que ele possui. Em um cenário em que a busca por um sorriso esteticamente agradável se tornou um desejo crescente, a estética desempenha um papel fundamental na decisão dos pacientes de iniciar e seguir adiante com tratamentos protéticos. Observa-se um significativo aumentos no número de pacientes à procura de tratamentos que atendam para além das suas necessidades funcionais, proporcionando resultados visualmente agradáveis. Este trabalho tem como objetivo analisar como a estética influencia a adesão dos pacientes ao tratamento protético, considerando fatores psicológicos, sociais e as inovações tecnológicas que têm tornado os tratamentos cada vez mais naturais e personalizados, contribuindo para esse processo.



**Palavras-chave:** Estética Odontológica; Adesão ao Tratamento Protético, Materiais Estéticos, Prótese Dental, Autoestima.

## ABSTRACT

Prosthetic dentistry has advanced considerably in recent decades. It is a crucial specialty for the functional and aesthetic restoration of missing or damaged teeth and the patient's adherence to prosthetic treatment is often related to the aesthetic expectations he has. In a scenario where the search for an aesthetically pleasing smile has become a growing desire, aesthetics plays a key role in patients' decision to start and move forward with prosthetic treatments. There has been a significant increase in the number of patients looking for treatments that meet beyond their functional needs, providing visually pleasing results. This work aims to analyze how aesthetics influences patients' adherence to prosthetic treatment, considering psychological and social factors and technological innovations that have made treatments increasingly natural and personalized, contributing to this process.



**Keywords**: Dental Aesthetics; Adherence to Prosthetic Treatment, Aesthetic Materials, Dental Prosthesis, Self-esteem.

**SUMÁRIO**

**1. INTRODUÇÃO.....09**

**2. METODOLOGIA.....10**

**3. REVISÃO DE LITERATURA.....10**

3.1 INTRODUÇÃO A ESTÉTICA.....10

3.2 ANALISE DO SORRISO.....13

3.3 BUSCA ESTÉTICA E A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS.....15

3.4 PLANEJAMENTO EM REABILITAÇÃO ORAL.....18

3.5 TECNOLOGIA E AVANÇOS NA ODONTOLOGIA PROTÉTICA.....21

**4. DISCUSSÃO**.....22

**5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....24**

**REFERÊNCIAS.....26**

## 1. INTRODUÇÃO

Em um mundo hiperconectado, com o crescente número de interações sociais através de novas mídias que têm como ferramenta principal de veiculação a imagem observa-se a crescente preocupação com olhares e julgamentos acerca de percepções externas. Sucessivas fotografias e filmagens reforçam a percepção a cerca do seu próprio sorriso e o das demais pessoas.

Eis que pelo desejo de tornar quem se é mais “harmônico”, buscam-se alternativas estéticas na odontologia, nas quais é possível unir aspectos funcionais e estéticos na obtenção de tratamentos terapêuticos bem-sucedidos, tendo na análise estética do sorriso o primeiro passo para que se construa um plano restaurador de reabilitação ou aprimoramento estético.

Todo esse componente emocional que se traduz em objeto de desejo e admiração do outro considera a harmonia, leveza e beleza, além dos aspectos de percepção visual do observador. Sendo assim, a correta determinação das diretrizes de planejamento de materiais e conhecimento aprofundado da morfologia das estruturas de composição do sorriso dos pacientes é o que traduz o sucesso na abordagem da correção estética.

De que modo é possível estender esse olhar estético a fim de unir as práticas protéticas ao desejo de embelezamento facial? A fim de corroborar essa tendência mundial, clínicos e pesquisadores em próteses dentárias contemporânea trazem a biomecânica aplicada a todas as técnicas avançadas de implantes a fim de reparar e devolver a funcionalidade dos dentes, melhorando o impacto visual do sorriso e obter resultados previsíveis e satisfatórios.

O presente estudo, cujo tema é A Influência da Estética na Adesão do Paciente ao tratamento Protético, tem como foco apresentar a estética do ponto de vista da Odontologia, que a relaciona com a reprodução da natureza de forma imperceptível, de modo a não gerar tensões visuais com o todo. Sendo levantada nesse trabalho a hipótese de que o olhar estético trazido pelas redes sociais ampliou a adesão ao tratamento de reabilitação oral na Odontologia Clínica através da prótese dentária, que se traduz não apenas na percepção estética como na fonética, funcionalidade e elevação da autoestima.

## 2. METODOLOGIA

Percebendo a importância do tema, faz-se necessário estudar e pesquisar os processos e materiais, para que a partir de uma abordagem minimamente invasiva, com foco nas necessidades, não apenas estéticas, mas de saúde de cada paciente. Sendo assim, a presente pesquisa tem por base metodológica a revisão de literatura, com uso de bibliografias científicas com foco nos últimos 10 anos. Tendo como autores principais Turano & Turano (2018), Coelho-de-Souza (2018), Baratieri (2013) e Mondelli (2018) e de caráter qualitativo – exploratório, na qual se descartam quaisquer materiais sem relevância do ponto de vista científico.

## 3. REVISÃO DE LITERATURA

### 3.1 INTRODUÇÃO A ESTÉTICA

A estética, em uma visão geral, representa a reprodução ou integração de elementos da beleza advindos da natureza e que se tornam fisicamente perceptíveis, diferindo do que é considerado feio (de um ponto de vista subjetivo). (RUFENATCH, 2018)

O processo de percepção pode ser entendido como a organização de dados sensoriais (estímulos visuais, táteis, auditivos, olfativos e gustativos), que ao serem conduzidos ao intelecto são mutados pelas percepções de experiências prévias e crenças que são inconscientemente interpretadas.

> Se a interpretação dos resultados clínicos é possível em função do conhecimento científico, a compreensão dos princípios estáticos deveria permitir uma avaliação lógica dos fundamentos da beleza. Isso requer treinamento estético para refinar nossa percepção e permitir o desenvolvimento de sensações individuais de acordo com critérios objetivos. (RUFENATCH, 2018)

Na estética bucal, beleza e harmonia são diretamente influenciados por fatores sociais, psicológicos, culturais, de época e idade do indivíduo. Tal qual os antigos hábitos tribais nos quais brincos, batoques e distensão labial se tornaram símbolos de embelezamento. Sendo assim, pode-se encontrar incrustações de liga de ouro em dentes anteriores, o que no passado era usado como adorno ou artifício cosmético, ou, ainda, como símbolo de ostentação de classe social elevada.

**Figura 1 –** Restauração de ouro em um paciente idoso que as instalou há mais de 50 anos



**Fonte:** Mondelli (2018, p. 13)

Observa-se que tal fato não espelha, no entanto, mesmo que ao longe, a maneira como as pessoas pensão e agem a beleza atualmente. Afinal, uma incrustação com liga de ouro de um dente anterior, por mais bem executada do ponto de vista técnico, quebra a harmonia do conjunto, dando ao paciente um sorriso metálico, como pode-se observar a seguir, onde nota-se os emblemas de identificação da causa na coroa metálica do dente 21 e a estrela, no 12.

**Figura 2 –** Sorriso de um ativista político da América Latina



**Fonte:** Mondelli (2018, p. 13)

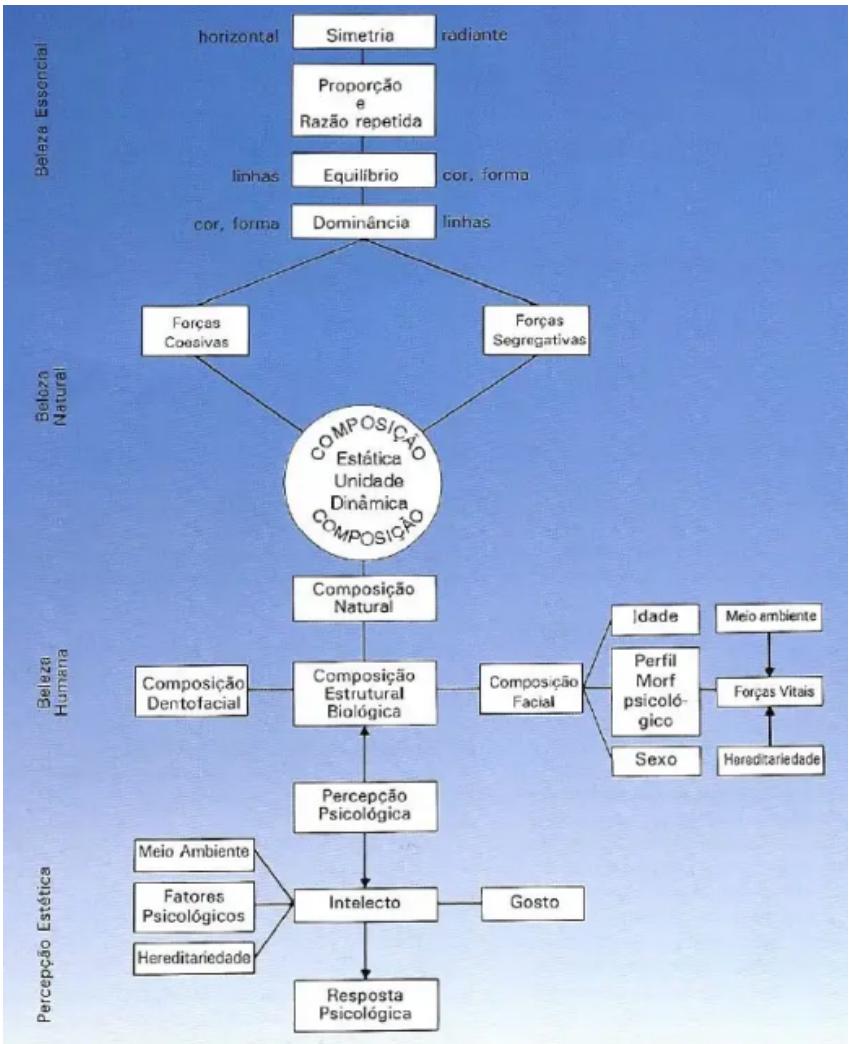
Para a Odontologia, segundo Mondelli (2018) “o conceito da estética inclui os aspectos morfofisiológicos harmoniosos” e complementa ao dizer que “a cosmética inclui os aspectos relacionados a técnica, materiais, cor e interação entre eles”, na

prática, o que se observa é que por mais que haja alterações que à primeira vista causam desarmonia, no entanto, nem sempre causam insatisfação ao paciente.

A estrutura esquemática de parâmetros estéticos deveria, conforme apontado por Rufenatch (2018), ser utilizada como referência na qual todos deveriam estar livres para introduzir elementos que podem revelar-se importantes, assim como ignorar outros não adaptados a situação. Tal feito, satisfaz a necessidade de integração das demandas individuais quanto a satisfação estética.

Investigações científicas sobre a fisiologia e psicologia da percepção resultam na formulação de certos princípios e parâmetros de percepção visual que dão base a introdução de elementos estéticos que compõem a beleza essencial e natural, conforme abaixo:

**Figura 3 –** Estrutura esquemática da Estética




**Fonte:** Rufenatch (2018, p. 14)

A qualidade estética de uma reparação é tão importante para a saúde mental do paciente quanto as qualidades técnicas e biológicas da restauração o são para a saúde física e dentária. Alterações significativas na aparência estética podem provocar implicações psicológicas que podem variar desde a tentativa de disfarçar o problema até a introversão total anulando completamente a desenvoltura do indivíduo.

No caso específico dos dentes, ao considerar que na maior parte das culturas os rostos se mantêm descobertos, logo, a estética e o sorriso se relacionam, especialmente considerando que a espécie humana é a única que pode sorrir, sendo esse o momento inoportuno para que se pense em disseminar defeitos.

A análise estética segue um protocolo de avaliação das diversas estruturas que compõe o sorriso. A seguir são apresentados os aspectos mais importantes vinculados ao sorriso em si, aos dentes e ao periodonto (baseado em Coelho-de-Souza & Fernandes, 2012).

## 3.2 ANALISE DO SORRISO

A avaliação dinâmica da estética do sorriso deve revelar uma relação de harmonia entre os dentes, a posição e a forma dos lábios (linha do sorriso). Quando o paciente sorri, o ideal seria que o lábio superior expusesse todas as coroas dos incisivos superiores e 1 mm de gengiva.

A exposição gengival de até 2 mm é esteticamente aceitável (altura do sorriso média, regular – 70% da população). Em relação à altura, um sorriso pode ser considerado baixo, médio ou alto, conforme o grau de exposição dos dentes.

A exposição acentuada de gengiva nos incisivos superiores (mais de 3 mm) é considerada como um sorriso alto/gengival (desarmônico – 10% da população). E a não exposição do terço cervical dentário e da gengiva marginal é considerada como sorriso baixo (20% da população).

Em linhas gerais, as mulheres tendem a ter o sorriso mais alto que os homens; assim como os jovens têm o sorriso mais alto do que os idosos. Do mesmo modo, pode-se associar o aumento da expectativa de vida a perda, desgaste e necessidade de reparos dentários.

**Figura 4 –** Classificação da Altura do Sorriso

(A) Sorriso baixo. (B) Sorriso médio. (C) Sorriso gengival




**Fonte:** Rufenatch (2018, p. 14)

A harmonia do sorriso está relacionada com o posicionamento dos lábios em relação às estruturas dentárias e gengivais. Deve haver paralelismo entre a linha imaginária que passa pelas bordas incisais dos dentes anterossuperiores (linha incisal) e a linha interna do lábio inferior ao sorrir (sorriso consoante).

Da mesma forma, a linha do contorno gengival dos dentes anterossuperiores deve ser exposta pelo lábio superior ao sorrir, acompanhando o formato do lábio. Assim, temos harmonia e naturalidade entre a porção inferior do sorriso curva e a porção superior retilínea.

O perfil incisal está relacionado com o ângulo formado pelo terço incisal dos incisivos superiores com o plano oclusal, numa vista de perfil. Coelho-de-Souza (2018) nos diz que “para refletir em um correto posicionamento dos incisivos, este ângulo deve ser reto”.

Ao sorrir, os bordos incisais devem ficar posicionados na parte úmida do vermelhão dos lábios. Com a boca fechada (lábios em contato), a inclinação vestibular dos dentes anteriores é responsável pelo suporte labial. A inclinação exagerada dos incisivos para vestibular também pode prejudicar o selamento labial.

A exposição incisal deve ser avaliada com o paciente em repouso, com a boca entreaberta. Os bordos incisais devem ficar parcialmente expostos, quando o lábio superior estiver em repouso. Quanto maior a exposição do dente em repouso, mais jovem será a aparência do paciente.

O corredor bucal consiste no espaço formado entre as superfícies vestibulares dos dentes posteriores e a mucosa jugal. Esta área proporciona a sensação de profundidade do sorriso, contribuindo para o efeito de gradação (perspectiva de anterior para posterior, com redução progressiva no tamanho dos dentes).

Moore et al. (2005) consideram que o corredor bucal influencia na estética do sorriso, sendo o corredor muito amplo o principal causador de desarmonia. Para calcular a largura aproximada do corredor bucal, devemos seguir a seguinte fórmula: largura do sorriso menos a distância intercaninos, dividido por dois.

O conceito de simetria foi introduzido por Aristóteles, significando equilíbrio entre as partes. Na Odontologia, a simetria está vinculada à equivalência dos lados esquerdo e direito, a partir da linha média, criando-se pares homólogos. A simetria também contribui para a harmonia do sorriso e para o equilíbrio natural da face, sendo um dos princípios de estética.

A linha média é uma linha imaginária que divide o rosto e o sorriso em duas partes equivalentes (separa os incisivos centrais – simetria). As linhas médias dentária, labial e facial devem coincidir para compor equilíbrio e harmonia ao sorriso e ao rosto.

A análise das estruturas dentárias tem fundamental importância dentro do planejamento restaurador, em especial para as facetas. Diversas características obtidas nessa análise serão reproduzidas nas restaurações.

## 3.3 BUSCA ESTÉTICA E A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS

A odontologia protética desempenha um importante papel na reabilitação de pacientes com dentes comprometidos, seja por cáries, desgaste ou perda dentária. Com o avanço das tecnologias e a evolução dos materiais dentários, os tratamentos protéticos, como coroas, pontes, próteses parciais ou totais, e implantes dentários, passaram a, além de restaurar a função mastigatória, atender às exigências estéticas dos pacientes.

Deste modo, observa-se que a aparência do sorriso está fortemente associada à autoestima e à percepção pessoal de atratividade. Percebe-se que dentes ausentes ou danificados podem gerar inseguranças, levando os pacientes a inseguranças que afetam suas interações sociais. O tratamento protético estético, ao restaurar a aparência dos dentes, pode ter um impacto significativo na qualidade de vida do paciente, promovendo um aumento na confiança e no bem-estar psicológico (OLIVEIRA et al, 2020).

A preocupação com a estética do sorriso tem sido cada vez mais central no planejamento de tratamentos odontológicos, dado seu impacto na autoestima e no bem-estar do paciente. O que antes possuía como foco os tratamentos protéticos e sua funcionalidade, ou seja, devolver ao paciente a capacidade de mastigar e falar adequadamente, passa à, com o avanço da tecnologia e a crescente ênfase na aparência do sorriso, ter na estética um fator igualmente importante para os pacientes (OLIVEIRA et al, 2020).

Com a evolução dos materiais utilizados na odontologia protética, como a porcelana, zircônia e resinas compostas, os tratamentos se aproximam do aspecto natural, o que os torna mais esteticamente agradáveis. Pacientes buscam soluções que não apenas atendam à necessidade funcional, mas que também ofereçam um resultado que se integre perfeitamente com os dentes naturais, resultando em um sorriso harmônico e discreto. A aparência das próteses, por exemplo, precisa imitar a textura e cor dos dentes naturais para que o paciente se sinta confortável e satisfeito com o resultado (Heydecke et al, 2008).

Ao estudarmos anatomia dentária a pesquisa concentra-se na composição e arquitetura do dente e é uma área que precisa ser analisada individualmente e cuidadosamente, pois está correlacionada também, às atribuições desempenhadas pelos dentes como parte de todo o sistema estomatognático e fisiologia humana.

Para executar reabilitações dentais é de suma importância entender as características de todas as estruturas dentais. A importância de se recriar a forma é relevante, pois está relacionada com a recuperação biocompatível de um órgão, de modo que não traga nenhum distúrbio aos dentes, tecidos de suporte, à articulação têmporo-mandibular, aos músculos circunjacentes, ao sistema circulatório, digestório, preservando sempre a harmonia e a saúde do sorriso.

Propostas de ensinamento de anatomia e escultura dental são elaboradas com o intuito de que os estudiosos se familiarizem com os conceitos

> fundamentais de morfologia e função. A escultura dental é a reprodução da morfologia e expande-se através de trabalhos em cera, ou por meio de técnicas restauradoras modernas diretas ou indiretas. Aprofunda-se os conceitos de anatomia dental, treina-se a habilidade motora para desenvolver os movimentos restauradores e em seguida os inter-relaciona com as demais disciplinas clínicas e continua a execução no atendimento ambulatorial, aumentando-se assim a capacidade manual e a evolução em outras especialidades como a Dentística, Periodontia, Endodontia e Prótese Dentária e outras. (SOUZA, 2019).

Para além do conhecimento técnico e da sua importância de modo geral seja na devolução de funções ou na estética, observa-se um movimento de busca pelo aprimoramento da imagem, com foco principal no rosto e no sorriso.

Apesar das diferenças de forma e tamanho dos dentes entre eles, se mantém individualmente e entre si com determinada proporção. Tal proporção pode ser entendida como a relação quantitativa do tamanho ou dimensão entre dois elementos de mesma natureza segundo Mondelli (2018).

A adesão ao tratamento protético está diretamente ligada às expectativas estéticas dos pacientes. Alguns fatores específicos influenciam como a estética impacta essa adesão:

a) Expectativas e Satisfação Pessoal

Muitos pacientes buscam soluções protéticas que ofereçam resultados que atendam às suas expectativas estéticas. Quando a estética de uma prótese é cuidadosamente planejada, ela não apenas melhora a função mastigatória, mas também a aparência geral do sorriso, o que contribui para a autoestima do paciente. Uma prótese bem projetada, com um acabamento estético de qualidade, pode fazer com que o paciente se sinta mais seguro, aumentando sua satisfação com o tratamento e sua disposição em aderir ao plano proposto.

b) Impacto Psicológico da Estética

A aparência do sorriso tem uma influência direta sobre a autopercepção e a confiança. Pacientes com dentes danificados ou ausentes podem sentir vergonha ou desconforto ao sorrir, o que pode afetar negativamente sua vida social e profissional. A estética da prótese/restauração dentária, quando bem executada, pode restaurar essa confiança, tornando o paciente mais propenso a seguir as orientações do dentista e aderir ao tratamento completo (TIN-OO et al, 2011).

## 3.4 PLANEJAMENTO EM REABILITAÇÃO ORAL

O sucesso dos trabalhos de planejamento em reabilitação oral depende da execução de todas as fases do tratamento, que incluem exames, diagnóstico, planejamento e, por fim, a confecção da prótese como solução. A prótese só consegue ter longevidade satisfatória se no preparo não se observar as soluções mecânicas de mantê-las em posição.

> Grande parte dessas informações é fornecida pelo próprio paciente. Aspectos psicológicos, necessidades estéticas ou funcionais, presença de hábitos parafuncionais, entre outras características, devem ser pesquisados durante a anamnese. Outros dados devem ser obtidos a partir de um cuidadoso exame físico extra e intraoral. (PEGORARO, 2013, pg 13)

Na anamnese determina-se o estado de saúde geral do paciente, informações que desempenham um valioso papel antes do início do tratamento, uma vez que pode indicar a necessidade de cuidados especiais. Em determinadas situações pode ser necessário que se descartar algumas modalidades de tratamento que seriam ideias, mas que não podem ser usadas devido a condições físicas e emocionais do paciente.

Nessa faze realizam-se análises que conduzem a exames extraorais e intraorais, a fim de avaliar estruturas gerais externas e internas a partir de uma inspeção e avaliação dos impactos que podem ser gerados na reabilitação. Cabe, pois, aos protéticos entender a maneira como pode aproximar-se do ideal de perfeição, ficando a cargo dos dentes anteriores, por localização tal função estética.

> Além da forma, cor, contorno e posição dos dentes, a tonalidade da pele e mucosa, com todos os seus pormenores de superfícies pigmentadas, empresta a eles características particulares e individuais que constituem um todo complexo a desafiar o cirurgião-dentista que entenda a sua restauração total ou parcial. Daí afirmarem compreensivamente Frush e Fisher que os materiais são esteticamente importantes, porém apenas como as tintas e as telas o são para um pintor, sendo o cirurgião dentista um artista cujas realizações na caracterização da personalidade são limitadas apenas pelo grau de habilidade que consegue adquirir. (MONDELLI, 2018 pg 15)

Partindo dessa complexidade, o profissional se utiliza de todos os recursos que têm ao seu dispor, com o objetivo de analisar as estruturas remanescentes, conservando em mente os conhecimentos anatômicos e estéticos dos quais se tem conhecimento prévio.

A análise das estruturas dentárias tem fundamental importância dentro do planejamento restaurador, em especial para as facetas. Diversas características obtidas nessa análise serão reproduzidas nas restaurações. Os principais aspectos que devem ser atentamente observados na fase de diagnóstico e planejamento reabilitador estético são:

- Proporção Dourada;
- Proporção Estética Coronária;
- Forma Anatômica;
- Ameias (Embrasuras);
- Inclinação Axial;
- Textura de Superfície;
- Borda Insisal.

Na odontologia restauradora estética existem princípios gerais e uma série de fatores e componentes específicos que devem ser entendidos e considerados durante as etapas de planejamento e execução das restaurações e reconstruções para que se consiga um resultado harmonioso e que preenche as necessidades do paciente.

O aumento da exigência estética nos tratamentos odontológicos trazidos pelas mídias sociais gerou a necessidade de mais entendimento dos princípios gerais e estéticos. A análise científica de sorrisos harmoniosos e atraentes tem revelado a existência de princípios objetivos que podem ser sistematicamente aplicados para avaliar e melhorar de modo previsível a estética dentária, dentro facial e facial. Simetria de linha média, dominância anterior e proporção regressiva são três elementos requeridos pela composição dentária para conceber harmonia e estética ao sorriso.

> Ao entregar o termo estética, a conotação é de que algo é visto como agradável. O estímulo visual passa para o centro da visão no cérebro onde o estímulo fisiológico pode causar uma resposta também fisiológica, agradável ou desagradável. Este estímulo e resposta, Lombardi possui forma, identificada pela percepção. Toda forma tem três atributos fundamentais: extensão, textura e cor ponto se a percepção do observador durante a análise visual considera um ser, objeto ou obra de arte agradáveis ou desagradáveis, ela pode ser condicionada e até influenciada por fatores culturais: o que é considerado Belo em uma cultura em outra pode ser considerado feio. Por exemplo, o costume de desgastar os dentes para deixá-los afiados e pontiagudos, como é praticado em algumas culturas primitivas, é considerado bonito apenas para esses povos. Assim, pode-se dizer que o conceito de beleza varia de acordo com a opinião do

> observador, fatores étnicos, etários e padrões culturais, adequados a uma determinada população em um determinado tempo. (MONDELLI, 2018, pg 87)

Ao longo dos séculos, os artistas desenvolveram e manipularam esses processos de acordo com os princípios de percepção visual e foram capazes de criar cenas de intensa vitalidade, beleza, profundidade realismo, tudo em telas bidimensionais. Atualmente, investigações científicas em fisiologia e psicologia parecem confirmar a validade desses desenvolvimentos intuitivos iniciais.

Essas pesquisas resultaram na formulação e verificação de uma série de leis ou princípios gerais da percepção visual ao discutir tais princípios e analisar sua aplicação em odontologia estética observa-se que as arcadas dentárias e seus segmentos estão sujeitos aos mesmos processos perceptivos como qualquer coisa que é visualizada ou percebida.

O entendimento desses princípios visuais pode auxiliar e eliminar a confusão e o conflito de algumas regras dentárias e aplicar com confiança os princípios estéticos em todos os tipos de tratamento que envolvem esses fatores. Muitos tipos diferentes de tratamento, abordagens técnicas e sistemas restauradores são usados atualmente de forma estanque ou inter-relacionados. Alguns deles definitivamente produzem um resultado estético melhor as razões para isso estão no fato de ter o tratamento obedecido aos princípios da percepção visual.

Existem diversos tipos de tratamentos protéticos que variam em complexidade e estética. Alguns são mais indicados quando a estética é uma preocupação maior para o paciente, enquanto outros priorizam a funcionalidade.

a) Coroas e Pontes Estéticas

As coroas dentárias podem ser feitas de materiais como porcelana ou zircônia, que oferecem uma aparência mais natural do que as coroas metálicas tradicionais. As pontes, por sua vez, são usadas para substituir dentes ausentes e podem ser fabricadas com materiais que imitam a cor e a textura dos dentes naturais, proporcionando um resultado estético muito mais satisfatório.

b) Próteses sobre Implantes

Os implantes dentários, juntamente com próteses sobre implantes, são uma solução protética altamente estética para pacientes que perderam dentes. Além de restaurarem a função mastigatória, os implantes com próteses podem ser projetados para se integrar de maneira perfeita com os dentes adjacentes, oferecendo um

sorriso natural. A estética da prótese sobre implante é um dos principais motivadores para os pacientes optarem por essa alternativa, já que ela elimina a necessidade de próteses removíveis e oferece resultados mais duradouros.

c) Prótese Total

A prótese total continua sendo uma das principais soluções para a reabilitação de pacientes edêntulos, apesar dos avanços em implantes dentários. Sua relevância é particularmente destacada entre as populações idosas, onde fatores econômicos ou anatômicos podem limitar a aplicação de outros tratamentos (Felton, 2016). A PTR é amplamente utilizada devido à sua acessibilidade e a melhoria funcional e estética significativa entre os pacientes edêntulos.

d) Facetas

As facetas confeccionadas em cerâmica apresentam diversas vantagens, pois reúnem algumas das principais qualidades dos compósitos resinosos – como a capacidade de adesão ao substrato dentário – com as características das cerâmicas: estabilidade de cor, alta resistência e durabilidade, excelente lisura superficial, resistência à abrasão, baixo acúmulo de placa bacteriana; além de coeficiente de expansão térmica, rigidez e propriedades óticas semelhantes ao esmalte dental (HIGASHI et al., 2006).

## 3.5 TECNOLOGIA E AVANÇOS NA ODONTOLOGIA PROTÉTICA

A evolução das técnicas e materiais odontológicos tem sido um fator crucial para a melhoria dos resultados estéticos nos tratamentos protéticos. O uso de tecnologias modernas, como a impressão 3D e a fabricação de próteses personalizadas por meio de CAD/CAM, permite que os dentistas criem restaurações com um nível de precisão e estética sem precedentes (MANGANO et al, 2017).

### 3.5.1. Materiais Estéticos Avançados

Materiais como porcelana e zircônia têm sido amplamente utilizados em tratamentos protéticos devido às suas propriedades estéticas superiores. A porcelana, por exemplo, tem a capacidade de mimetizar a translucidez dos dentes naturais, proporcionando um resultado altamente estético. A zircônia, por sua vez, oferece excelente resistência, sendo ideal para coroas e pontes em regiões de maior pressão mastigatória.

### 3.5.2. Planejamento Digital do Sorriso

O planejamento digital do sorriso, por meio do smile design, permite que o dentista e o paciente visualizem antecipadamente o resultado estético do tratamento. A utilização de softwares de modelagem digital e imagens 3D ajuda a criar uma simulação do sorriso, garantindo que as expectativas estéticas do paciente sejam atendidas e que o resultado final seja harmonioso e natural (COACHMAN et al, 2012).

### 3.5.3. Mock-up

O mock-up é uma ferramenta poderosa na odontologia estética, pois proporciona aos pacientes a visualização antecipada dos resultados de seu tratamento, o que aumenta sua confiança e satisfação. Ele permitirá prefigurar o resultado protético final em dentes não preparados. Pode tomar a forma de coroas ou facetas temporárias que são depois colocados diretamente na cavidade oral do paciente durante alguns dias (ARIAS, et al. 2014). Este modelo permitirá assim ao dentista assegurar-se de que o projeto protético é tecnicamente viável e conferir se o resultado seria adequado para o paciente (DRAGUSHA, et al. 2016).

Esta modificação pode requerer um certo tempo de adaptação; o mock-up localizado in vivo durante vários dias permite preparar-se para a futura prótese (MOLDOVANI, et al. 2021).

## 4. **DISCUSSÃO**

A preocupação com a estética do sorriso tem sido cada vez mais central no planejamento de tratamentos odontológicos, dado seu impacto na autoestima e no bem-estar do paciente. A odontologia protética tem como objetivo restaurar ou substituir dentes que foram perdidos ou comprometidos por doenças dentárias, trauma ou desgaste. Tradicionalmente, o foco dos tratamentos protéticos estava na funcionalidade, ou seja, em devolver ao paciente a capacidade de mastigar e falar adequadamente. No entanto, com o avanço da tecnologia e a crescente ênfase na aparência do sorriso, a estética passou a ser um fator igualmente importante para os pacientes (SILVA, 2015).

A aparência do sorriso está fortemente associada à autoestima e à percepção pessoal de atratividade. Para muitas pessoas, dentes ausentes ou danificados

podem gerar inseguranças, levando-as a evitar sorrir ou até mesmo a se afastar de interações sociais. O tratamento protético estético, ao restaurar a aparência dos dentes, pode ter um impacto significativo na qualidade de vida do paciente, promovendo um aumento na confiança e no bem-estar psicológico (GAVRIC et al, 2015).

Com a evolução dos materiais utilizados na odontologia protética, como a porcelana, zircônia e resinas compostas, os tratamentos estão se tornando cada vez mais naturais e esteticamente agradáveis. Pacientes buscam soluções que não apenas atendam à necessidade funcional, mas que também ofereçam um resultado que se integre perfeitamente com os dentes naturais, resultando em um sorriso harmônico e discreto. A aparência das próteses, por exemplo, precisa imitar a textura e cor dos dentes naturais para que o paciente se sinta confortável e satisfeito com o resultado (RIZZARDI et al, 2017).

Todas estas características quando associadas à execução de técnica criteriosa permitem a mínima remoção de tecido dentário, manutenção da vitalidade do dente e harmonia estética; além de resultar em baixas taxas de falha. (PEUMANS et al., 2000).

Para auxiliar na quantidade mínima de desgaste a ser preparado, o planejamento reverso é imprescindível (SOARES, et al., 2019). Para a execução do plano de reabilitação, baterias fotográficas do paciente e mensuração das dimensões dos elementos dentários devem ser realizadas de modo a obter-se um arquivo virtual onde será realizado o planejamento digital, que servirá como guia para o modelo de gesso encerado (wax-up) e posterior confecção do ensaio restaurador (mock up).

O planejamento reverso irá auxiliar no diagnóstico estético, comunicação com o técnico em prótese dentária, análise crítica pré/pós-tratamento e a relação entre o cirurgião-dentista e paciente, aumentando a motivação, confiança na equipe executora; além de ser excelente ferramenta de marketing (COACHMAN, et al., 2012).

Para que o tratamento estético atinja o sucesso, é necessário que o profissional compreenda qual o problema que mais instiga o paciente, desde a primeira consulta (COACHMAN, et al., 2012). Sendo assim, além do conhecimento dos materiais, é imprescindível que o cirurgião-dentista entenda a importância de

definir a personalidade do paciente e o nível de expectativa e exigência dele, para que um correto planejamento seja estabelecido de acordo com as características individuais.

O uso de tecnologias como a simulação digital do sorriso (*dental smile design*) e a apresentação de resultados projetados (mock-up) pode aumentar a confiança do paciente no tratamento e incentivar a adesão. Além disso, a abordagem empática e o acompanhamento durante todo o processo, desde a escolha do tratamento até o pós-operatório, são fundamentais para garantir que o paciente se sinta confortável e satisfeito com o resultado estético da prótese (COACHMAN et al, 2012; ARIAS, et al. 2014).

Embora os avanços tecnológicos e materiais estejam tornando os tratamentos protéticos mais estéticos, alguns desafios ainda existem. Percebe-se que em tratamentos mais avançados os custos tendem a ser um fator de resistência pelo valor elevado, levando os pacientes a hesitarem quanto a realização do procedimento. Em contrapartida observa-se que pacientes que priorizam a funcionalidade acabam por optar por soluções mais acessíveis, podendo comprometer suas expectativas estéticas. Deste modo a complexidade de alguns procedimentos, como a instalação de implantes dentários ou a necessidade de múltiplas consultas, pode afetar a adesão ao tratamento (COACHMAN, 2012).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi apresentada a análise estética do sorriso como uma etapa fundamental para o sucesso na realização de procedimentos dentários, pois através dela vamos conseguir identificar desarmonias e planejar as soluções de forma personalizada. Apesar de seu caráter intrínseco subjetivo, influenciado por aspectos sociais, culturais, etários, familiares, profissionais, cognitivos e de autoimagem, ainda assim, observa-se que há critérios objetivos que devem ser avaliados e mensurados, podendo estas serem consideradas como uma expressão matemática da beleza, se enquadrando na filosofia de que a beleza pode ser exata.

Embora os parâmetros avaliados não sejam rígidos e inflexíveis, são referenciais para um sorriso harmônico e equilibrado, servindo como guias no planejamento reabilitador do sorriso, numa geração em constante visibilidade e busca pela beleza como forma de interação social em um mundo hiperconectado a partir do uso constante das mídias sociais.

Um plano de tratamento adequado (planejamento estético) deve levar em consideração a queixa principal estética do paciente, que de acordo com as tendências atuais chegam ao consultório pela via do embelezamento, não do tratamento em si, cabendo ao profissional escutar do seu paciente as suas necessidades sentidas, seus anseios, descontentamentos e expectativas.

A estética desempenha um papel decisivo na adesão dos pacientes ao tratamento protético. A busca por um sorriso natural e harmonioso, que reflete não apenas a saúde bucal, mas também a autoestima e a imagem social do paciente, tem aumentado a procura por tratamentos protéticos. O desenvolvimento de materiais mais estéticos, juntamente com a consideração das expectativas estéticas do paciente e o planejamento digital do sorriso, tem permitido aos dentistas oferecer resultados cada vez mais naturais e satisfatórios, o que contribui para o sucesso do tratamento e a adesão do paciente.

A partir disso, deve-se avaliar quais seriam as possibilidades de solução que atingiriam o resultado desejado. Então, apresentam-se as alternativas viáveis para o caso em questão, esclarecendo suas vantagens, desvantagens, benefícios, custos e desdobramentos ao paciente, que, por sua vez, deve participar da decisão de tratamento sendo fundamental que os dentistas não se limitem a atender apenas aos aspectos estéticos, mas também assegurem que os tratamentos restauradores

atendam às necessidades funcionais e à saúde do paciente, criando um equilíbrio entre estética, conforto e durabilidade.

## REFERÊNCIAS


ADOLFI, D. **A estética natural.** São Paulo, Santos, 2002.

ARIAS, R; GURREA, J; BRUGUERA, A; **A guide for anterior periodontal and restorative treatments.** Int J Esthet Dent., 2014.

CHICHE, G.; PINAULT, A. **Esthetics of anterior fixed prosthodontics.** St. Louis: Quintessence, 1994.

COACHMAN, C.; et al. **Digital Smile Design: A Digital Tool for Esthetic Evaluation, Team Communication, and Patient Management.** Recurso Digital, 2012.

COACHMAN, C. et al. **Smile design: from digital treatment planning to clinical reality**. Interdisciplinary Treatment Planning. Vol 2: Comprehensive Case Studies. Chicago: Quintessence; p. 119-74, 2012.

COELHO-DE-SOUZA, F**. Tratamentos clínicos integrados em Odontologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

DRAGUSHA, R; IBRAIMI, D; **Mock-up: An Aid in the Different Steps in Aesthetic Dental Treatment.** European Scientific Journal, ESJ, 2016.

FELTON, D. A. **Complete edentulism and comorbid diseases**: an update. Journal of Prosthodontics, 25(1), 5-20, 2016.

FONSECA, A. **Odontologia Estética.** São Paulo: Artes Médicas, 2014.

GAVRIC, A. et al. **Cranio dento facial characteristics, dental esthetics–related quality of life, and self-esteem.** Am J Orthod Dentofacial Orthop. 147(6):711-18, 2015.

GOLDSTEIN, R. E. **Estética em Odontologia.** 2ª ed. São Paulo: Santos, 2000

HEYDECKE, G. et al. **Simplified versus comprehensive fabrication of complete dentures:** patient ratings of denture satisfaction from a randomized crossover trial. Quintessence international, 2008.

HIGASHI, C. **Planejamento estético em dentes anteriores.** em: MIYASHITA, Eduardo. (Org.). **Odontologia Estética.** São Paulo: Arttes Médicas, 2004.

HIGASHI, C.; GOMES, João Carlos; KINA, Sidney; et all. **Estética: planejamento e técnica.** São Paulo: Artes Médicas, 2006.

MANGANO, F. et al. **Intraoral scanners in destistry**: a review of the current literature. BMC Oral Health. v.17, n.1, 2018.

MOLDOVANI, D. et al; **Accuracy of indirect veneer mock-up in comparison to diagnostic wax-up.** Int J Prosthodont, 2021.

MONDELLI, J. et al. **Estética e cosmética em clínica integrada restauradora.** São Paulo: Quintessence, 2003.

OLIVEIRA, G. et al; **Associação entre a odontologia estética e autoestima.** Revista Eletrônica Acervo Odontológico. v. 01, 2020.

PEGORARO, L. F. **Fundamentos da Prótese Fixa.** São Paulo: Artes Médicas, 2014.

PEGORARO, L. F. **Prótese Fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral.** – 2ª Ed - São Paulo: Artes Médicas, 2013.

PEUMANS, M.; MEERBEEK, B. V.; LAMBRECHT, P.; VANHERLE, G. **Facetas de porcelana: uma revisão da literatura.** Recurso Eletrônico. 2000.

RESNIK, R. **Implantes Dentais Contemporâneos.** – 4ª ed – Rio de Janeiro: GEN, 2022.

RIZZARDI, K. et al. **Do aesthetics dental needs interfere in the oral health-related quality of life and in the self-steem of patients seeking for treatment at University São Francisco Dental School?** Brazilian Journal of Oral Sciences, p.e17006-e17006, 2017.

SOUZA, A. O. **Anatomia dental e morfologia do sorriso: atlas, teoria e exercícios**. Jundiaí [SP]: Paco Editorial, 2019.

SILVA, W. et al. **Restabelecimento estético e funcional multidisciplinar.** Fulldent. v.6, n.23, Brasília, jul. 2015.

TIN-OO, M. et al; **Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments they desire to improve aesthetics.** BMC Oral Health, 2011.